

— Chefe, quer explodir esse lugar logo? Frank, agora livre, parecia bem receoso com o altar ensanguentado e já sacou uma boa quantidade de TNT. Ao ver o arsenal que Frank puxou, até Raen franziu a testa. Ele conhecia bem o estoque de armas da família Sullivan. Aquela quantidade de explosivos dava pra mandar uma dúzia de casas noturnas pro espaço. Se deixasse o Frank fazer isso, antes do amanhecer já estariam na lista de terroristas dos Estados Unidos. Frank não tinha filtro pra brutalidade. Além disso, Raen não podia ignorar aquele portal sangrento conectado ao altar — havia algo ali que ele queria. Nas suas memórias de Luo Fu, havia uma técnica perfeita para aquela situação. No mundo de Luo Fu, existia um clã secreto das trevas, a Seita do Sangue dos Asuras. Eles dominavam uma arte poderosa que fundia arma e magia: a **Lâmina do Sangue Devorador**. Pra forjá-la, eram necessárias 49 grávidas nascidas em anos, meses e dias de energia Yin. Elas eram infectadas com veneno de sangue, que consumia suas almas e desviava toda a nutrição para o feto. Quando os bebês nasciam, eram chamados de "Nascidos das Sombras". Depois, eram jogados em campos de batalha infernais, mergulhados em ódio e violência. Uma vez adultos, seus corpos eram despedaçados e o sangue, cheio de maldade, era usado para forjar a lâmina. Assim nascia a arma — uma lâmina que absorvia energia vital e evoluía com cada morte. Diferente dos Espectros Ósseos, que serviam como defesa, a Lâmina do Sangue era puro instinto assassino. E ali, no subterrâneo, Raen viu o material perfeito: o Daywalker, Will. Sua mãe, grávida, foi infectada por um vampiro. Ele nasceu como Nascido das Sombras, Daywalker e vampiro — um corpo já marcado pelo sangue maldito. E ainda por cima, anos caçando vampiros acumularam uma aura assassina em seus ossos. Agora, torturado no altar, cada gota de seu sangue transbordava ódio. E acima do altar? Um portal para um reino de pura energia sangrenta. Tudo se alinhava. — Não dá pra desperdiçar isso. Ele rejeitou a ideia do Frank de explodir tudo e mandou todo mundo embora. O processo de forjar a lâmina... não era coisa bonita de se ver. Melhor manter a imagem de "filantropo piedoso". Com o local vazio, Raen esmagou todas as almas atormentadas no altar, transformando-as em pura energia maligna. Então, invocou o **Sino Dourado do Sol Puro**, selando o espaço ao redor. — Que desperdício inaceitável. Ao se aproximar do altar, observou a figura dentro do portal consumindo energia sanguínea de forma brutal. Depois, focou em Will. Sua alma estava presa pelo reino infernal. Deixá-lo vivo seria um risco. Pelo bem da humanidade, ele teria que se sacrificar. Com um gesto, o Sino Dourado vibrou, reduzindo os vampiros de sangue puro a pó. A essência sanguínea deles foi fundida ao corpo de Will, enquanto runas de maldade profunda se infiltravam em seu sangue. 129.600 símbolos se uniram, forjando uma lâmina de energia rubra. Raen então canalizou mais de 70% da energia do portal para alimentar a lâmina flutuante. --- **Agradeço aos leitores pelas flores generosas! Fiquem à vontade para favoritar e avaliar.** --- ### **Capítulo 26: A Lâmina Demoníaca Revela Seu Poder** A Lâmina do Sangue era uma técnica amaldiçoada, feita só para matar. Originalmente, Raen não pretendia criá-la. Mas o Conde Daken e os Irlandeses foram tão **prestativos**, preparando todos os materiais e rituais necessários... Seria **má educação** recusar. Enquanto isso, com 70% da energia do portal desviada, o ritual de Daken para se tornar um "Deus do Sangue" foi drasticamente atrasado. Duas horas depois... A Lâmina do Sangue de Raen, alimentada por tanto poder, gerou **12 selos sagrados** em seu interior. Um tesouro espiritual de grau médio — ou uma técnica no nível de um **Deus Menor (Classe Celestial)**. Dali em diante, cada avanço exigiria mais energia que **tudo** consumido até agora. Foi quando o ser do outro lado notou que algo estava errado. Uma presença colossal tentou se manifestar no portal. Um **Deus Dimensional**, talvez ainda pior. Antes que pudesse agir, Raen fez o Sino Dourado repicar — **destruindo o portal** num estrondo. — **ROOOOAR!** O rugido do deus ecoou pelo vácuo, mas sem portal, só restou a ele **odiar impotente**. Com o sino de volta à sua mente e a lâmina grudando em sua palma como sombra viva, Raen sorriu. — Que gente boa. Pessoas boas **merecem** uma vida longa e feliz. — Afinal, o Mago Supremo, Kaecilius, provavelmente **já esperava** por essa visita.— Esse gado de sangue de qualidade não pode ser trancado num quarto escuro pelo inimigo.— Porra, eu sou bom demais mesmo.Rien se emocionou por um instante antes de finalmente olhar para Diken Fies, que descia lentamente no espaço ensanguentado.Esse também era um bom sujeito — um verdadeiro Papai Noel dos presentes.Diken Fies: "...Depois que Rien

levou mais de 70% da energia sanguínea, o "Plano do Deus do Sangue" de Diken Fies poderia ser considerado um sucesso... ou não. Pelo investimento que o demônio da dimensão de sangue havia feito, a energia projetada e enviada era suficiente para elevar Diken Fies ao nível de um Pai Celestial. Talvez não durasse muito, apenas alguns surtos de poder. Mas para o demônio das trevas por trás disso, já era o suficiente. Só precisava que Diken Fies segurasse o Mago Ancient na Terra por algum tempo. Assim, o demônio dimensional poderia quebrar as barreiras mágicas da Terra e saquear à vontade. Ou até mesmo absorver o planeta inteiro em sua própria dimensão. Mas a maior parte do poder investido pelo demônio foi desviado por Rien para forjar a Lâmina Demoníaca de Sangue. Resultado: Diken Fies estava numa situação bem constrangedora. — Foi você! Maldito ladrão, vigarista! — Devolva meu poder, seu morto! Com um rugido de fúria, o corpo de Diken Fies inchou para mais de dois metros de altura, enquanto um par de asas de morcego cheias de espinhos ósseos se estendiam em suas costas. As asas grotescas bateram, criando redemoinhos que esmagaram o altar de pedra em pedaços. Nesse estado, Diken Fies ainda não chegava aos pés de Thanos, Hela ou a Capitã Marvel, mas já equiparava ao Thor em seu estágio com o Mjolnir. No meio do turbilhão ensurdecido, Diken Fies disparou como um raio sanguinolento, aparecendo a menos de um metro de Rien num piscar de olhos. Suas garras negras e afiadas como adagas, capazes de perfurar aço, vieram como projéteis diretos ao coração de Rien. Mas diante do ataque furioso, Rien não mostrou a menor reação. Nem mesmo se dignou a mover um dedo. \*Zumm!\* As garras de metal esbarraram numa barreira de luz esbranquiçada. Ao mesmo tempo, um colar de ossos no pulso de Rien se soltou. Três a três, as contas se fundiram, transformando-se em doze demônios esqueléticos envoltos em névoa negra. Eram versões aprimoradas dos demônios de osso seco — torsos esqueléticos com armaduras ósseas empunhando armas, enquanto a parte inferior permanecia envolta em fumaça escura. Cada um daqueles doze demônios equivalia ao atual Diken Fies em poder. E se organizados na Grande Formação dos Doze Signos, poderiam conjurar um verdadeiro Deus Esquelético. — Que porra é essa?! — Diken Fies gritou, alarmado, assim que os demônios apareceram. \*Chocalhar!\* Antes que ele pudesse reagir, um dos demônios brandindo correntes ósseas já atacou, tecendo uma rede de restrições em direção a ele. Os outros onze demônios agiram em sincronia. \*Pancada! Pancada! Pancada-pancada-pancada!\*

<http://portnovel.com/book/39/9851>